



ESALQ

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz
Universidade de São Paulo



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO REALIZADA NO ANO DE 2022

1. Nome do Grupo: Grupo de Estudos em Áreas Naturais Protegidas

Sigla: GEPANP

Ano de Criação: 2018

2. Professor (es) Responsável (eis): Teresa Cristina Magro

Departamento: Departamento de Ciências Florestais (LCF)

Contato do(s) professor(es): teresa.magro@usp.br / (19) 98173-0008

3. Contatos do Grupo: gepanp@usp.br / (19) 98173-0008

Contato de dois alunos responsáveis (e-mail e telefone): Helena Alves Quilici Coutinho - helena.coutinho@usp.br / (11) 95335-9381. Mariana Ferraz - mariferraz@usp.br / (11) 96467-4444

4. Área do Conhecimento:

5.02.05.02-1 Conservação de Áreas Silvestres

Áreas Temáticas:

- 1. Comunicação
- 2. Cultura
- 3. Direitos Humanos e Justiça
- 4. Educação
- 5. Meio Ambiente
- 6. Saúde
- 7. Tecnologia e Produção
- 8. Trabalho

Linhas de Extensão: 40. 2006 – Questões Ambientais

5. O grupo realiza pesquisas?

- Sim
- Não

6. Está cadastrado no diretório de grupos de Pesquisa do CNPQ?

- Sim
- Não

Em caso positivo, inserir link:

7. O Grupo de Extensão tem site ou páginas nas redes sociais? Se sim, acrescente os endereços.

Site: _____

Instagram: <https://instagram.com/gepanp?igshid=MTg0ZDhmNDA=>

**ESALQ**Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz
Universidade de São Paulo

() Facebook _____

(X) LinkedIn: <https://www.linkedin.com/company/grupo-de-extens%C3%A3o-e-pesquisa-em-%C3%A1reas-naturais-protegidas/>

() Outros _____

8. Público-alvo das atividades de extensão: Estudantes da ESALQ/USP e população de Piracicaba e região.

9. Contextualização do Grupo:

O GEPANP é um grupo que discute os benefícios das áreas naturais protegidas para a sociedade por meio da elaboração de práticas para a sociedade para a valorização e manutenção da qualidade ambiental, promovendo uso público adequado e diminuindo o impacto do uso humano nesses locais.

O grupo tem como objetivo realizar projetos de pesquisa e extensão que pretendem facilitar o convívio do ser humano com a natureza, elaborando o conhecimento em práticas que valorizam e preservam as áreas naturais protegidas.

10. Atividades de Extensão que foram desenvolvidas no ano de 2022

Na tabela abaixo, informar quais atividades ou eventos oferecidos estão inseridos nos Objetivos da ONU – Agenda 2030

Título	Período	Público alvo	Nº participantes	Divulgação (link de mídias/site)	Nº da ODS*
Estágio de Férias - Itatinga	1º	Graduandos em Engenharia Florestal da ESALQ e outras universidades.	Em torno de 20.	Não houve	3, 4, 15 e 17.
Semana de recepção aos ingressantes 2022	1º	Ingressantes 2022	Em torno de 40	https://www.instagram.com/p/Cb-Wtmrgnte/?igshid=MTg0ZDhmNDA=	3, 4 e 15.
Semana do Meio Ambiente	1º	Estudantes da ESALQ	Em torno de 50 ao longo do dia	https://www.instagram.com/reel/CeRxEpUFymU/?ingrid	3, 4 e 15.

**ESALQ**Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz
Universidade de São Paulo

				=MTg0ZDhmNDA= (vídeo utilizado no evento)	
ESALQ Show	2º	Estudantes que visitavam a ESALQ durante o evento	0, infelizmente não conseguimos público para o evento mesmo desenvolvendo uma atividade	https://fealq.org.br/esalqshow/ (link geral, porque não houve fotos da atividade do grupo já que ela não aconteceu)	3, 4 e 15.
Dia da Agroecologia	2º	Participantes do evento sobre agroecologia que estava acontecendo em Tupi	Em torno de 70.	https://oregionalonline.com.br/cultura/acao-o-horto-e-a-agroecologia-reune-mais-de-200-participantes-no-horto-de-tupi/	2, 3, 4 e 15 e 17.
Vem Pro Horto - Itatinga	2º	População de Itatinga	Em torno de 40	Não houve do evento, mas segue o link do local: https://www.esalq.usp.br/svee/lcf-itatinga	3, 4, 11, 15 e 17.

11. Projetos/Atividades de Extensão criados em 2022 que estão em andamento

Titulo: Florestas e bem-estar humano

Resumo:

O projeto foi concebido durante a pandemia e se encontra na fase de aplicação de questionários junto ao público que frequenta parques urbanos e periurbanos para entender a percepção de bem estar percepção de bem-estar físico e emocional dos usuários . Nosso objetivo é identificar o impacto da falta de áreas verdes disponíveis para uso pela sociedade. Propomos a continuidade da pesquisa uma vez que os dados coletados até o momento não compõem uma série robusta para análise estatística.

Destacamos que os serviços ecossistêmicos de provisão, regulação, de suporte e cultural, convergem na valorização do ambiente natural e na necessidade de ampliarmos as áreas protegidas para usufruto da sociedade. Acompanhando uma tendência internacional, desde 2019, no Brasil existe um esforço no meio científico, ligado tanto às ciências naturais como de saúde, para integrar profissionais que lidam com a melhoria da qualidade de vida a partir de uma maior convivência com a natureza, seja ela mais primitiva ou periurbana.



ESALQ

Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz
Universidade de São Paulo



Local de atuação: Estamos coletando dados em três áreas naturais: 1) Parque Estadual do Utinga, na região metropolitana de Belém; 2) Estação Experimental de Tupi, no município de Piracicaba e 3) Parque da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, Campus de Piracicaba.

Período: setembro de 2021 a agosto de 2022

Título: Espaços naturais públicos: melhoria das condições ambientais para uso didático e da população - Fase VI

Resumo: Atualmente, as trilhas são usadas como um canal em ambientes naturais para contemplação da natureza, prática de esportes radicais, recreação e ecoturismo. Ao longo do tempo, se tornaram um meio de contato entre o homem e a natureza, sendo um importante instrumento para estimular a sensibilização das pessoas com relação à conservação do meio ambiente.

A Estação Experimental de Tupi (EET) possui relevante importância para a região de Piracicaba como uma área natural protegida aberta ao público. É utilizada também para pesquisa e desenvolvimento de aulas práticas da ESALQ, como as da disciplina de Manejo de Áreas Naturais Protegidas e de Gestão de Unidades de Conservação. A atuação na EET com auxílio do recurso do Programa Unificado de Bolsas (PUB) vem há seis anos contribuindo com o manejo da estação continuamente, algo que é reconhecido pela administração da estação, com quem o grupo desenvolve ações conjuntas.

A Estação Experimental de Ciências Florestais de Itatinga (EECFI) é utilizada para práticas acadêmicas e científicas dos cursos de graduação e pós-graduação da ESALQ, contribuindo para os programas de ensino, pesquisa e extensão da universidade. O manejo das trilhas e a implantação de novos percursos confere à EECFI maior suporte para atividades didáticas, práticas acadêmicas e para educação ambiental.

Algumas das ações de manejo que colaboram para a melhoria das condições de uso e conservação das estações são a participação de reuniões com a administração das estações, manutenção (envolve roçagem, nivelamento do solo, abertura de canais de drenagem, cobertura de buracos, retirada de raízes, galhos, folhas que prejudicam a passagem) e abertura de novas trilhas, melhoria da sinalização das trilhas (renovação das placas de trajeto e indicação da flora), mapeamento das trilhas, manejo de bambus, manejo das plantas aquáticas do lago Marcelo (EET), dentre outras.

**ESALQ**Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz
Universidade de São Paulo

Por essas razões, ambas as estações são consideradas como importantes áreas de atuação, uma vez que o envolvimento de estudantes em atividades nesses locais pode fornecer benefícios diretos para a população, além de contribuir na formação profissional e pessoal dos mesmos. Nesse sentido, o presente projeto teve como propósito a continuação da implementação de ações de manejo que vem ocorrendo há seis anos nas estações, viabilizando esses espaços para uso didático por instituições de ensino e pela população em geral.

Local de Atuação: Piracicaba - SP, Itatinga - SP

Período: Agosto de 2021 a Agosto de 2022

Título: **Acessibilidade em Área Naturais e Promoção de Qualidade de Vida**

Resumo:

O acesso aos diversos efeitos benéficos da natureza sobre a saúde humana não faz parte do cotidiano da maior parte das pessoas e isso ocorre por diversos motivos. Podemos destacar acesso de rotas de transporte público, pouca divulgação das áreas públicas naturais, condição socioeconômica e finalmente a mobilidade reduzida. Focando nesta última condição, a inclusão de pessoas com deficiência física e daquelas com mobilidade reduzida, nas áreas naturais protegidas, de diferentes esferas públicas, é um desafio a ser superado. Este projeto propõe a avaliação do potencial para implantação de trilhas com acessibilidade para pessoas com deficiência de locomoção e experimento para determinar as condições de uso para público cadeirante. Os resultados podem contribuir com a melhoria do bem-estar humano da região de Piracicaba.

Local de atuação: Estação Experimental de Tupi.

Período: Agosto de 2021 a Agosto de 2022

**ESALQ**Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz
Universidade de São Paulo**13. Estudantes e técnicos participantes do grupo: nome, curso/categoria e contato (e-mail e/ou telefone)**

Nome	N.USP	Curso	e-mail
Diogo Henrique Gonçalves	11776494	Gestão Ambiental	diogohenriquegoncalves@usp.br
Eduardo Bueno	11242067	Gestão Ambiental	dubueno@usp.br
Helena Alves Quilici*	9898777	Engenharia Florestal	helena.coutinho@usp.br
Geovana de Andrade dos Santos	11797657	Engenharia Florestal	deandradegeovana@usp.br
Lívia Maresti	11300923	Gestão Ambiental	liviamaresti@usp.br
Mariana Ferraz*	11243012	Engenharia Florestal	mariferraz@usp.br

14. O Grupo teve parcerias em suas atividades de extensão?

() Sim () Não

Quais? Horto Florestal de Tupi, Estação Experimental de Ciências Florestais de Itatinga, Grupo de extensão PET Ecologia.

Se for de órgãos públicos, foi celebrado um convênio com a ESALQ?

() Sim () Não Vigência do convênio: _____

15. O Grupo teve projetos de captação de recursos?

() Sim () Não

Como foi realizada a gestão dos recursos?

O grupo não contou com captação de recursos.